

Estudo de Caso: Torcicolo Congênito

Juliara Mallmann¹
Ligiane Rubert
Eliane Roseli Winkelmann ²

Torcicolo Congênito é uma deformidade originada por um encurtamento e diminuição da elasticidade do músculo esternocleidomastóideo (ECM). Teoricamente o torcicolo está associado à contração deste músculo. A etiologia ainda é desconhecida, mas existem diversas teorias a respeito: uma é a má posição do pescoço *in útero* que provoca isquemia determinando fibrose do ECM; outra é o alongamento do músculo ECM provocado durante o trabalho de parto. Nosso estudo de caso foi realizado em uma paciente do sexo feminino com 45 dias de vida apresentando Torcicolo Congênito. A avaliação foi realizada em 13/03/03, dentro do histórico da doença observamos que C.D.C.R. nasceu de parto cesariana no dia 04 de abril de 2003 pesando 3090 Kg, medindo 49 cm. O período de gestação de sua mãe foi normal, onde realizou um bom acompanhamento médico, ou seja, pré-natal (6 a 7 consultas). Durante a gestação C.D.C.R. estava mau posi-

¹ Acadêmicos do curso de fisioterapia da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – Unijuí.

² Professora do curso de fisioterapia da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – Unijuí.

cionada no útero, fator que resultou o encurtamento do músculo esternocleidomastóideo. Na avaliação foi verificado que a mesma apresentava todos os reflexos normais para sua idade, apesar de notarmos que durante o reflexo de preensão seu polegar permaneceu um pouco incluído. Os objetivos das intervenções fisioterapêuticas foram: promover o alongamento do ECM; evitar assimetrias compensatórias; prevenir contraturas; aumentar a ADM da flexão lateral do lado oposto e rotação cervical do mesmo lado da lesão; incentivar a correção ativa; e orientar os familiares quanto a adequação da mobília e exercícios a serem realizados. A conduta fisioterapêutica foi realizada através de exercícios ativos, passivos e orientações domiciliares. Com o decorrer da terapia observamos uma melhora significativa da flexão lateral da cabeça para o lado oposto da lesão, melhora das assimetrias faciais e posteriormente diminuição da dor.